



# Sexualidade: o ser e sentir do corpo

A sexualidade ainda que própria do ser humano, causa medos, dúvidas e inseguranças. Os jovens na fase da adolescência, na ânsia da descoberta pelo desconhecido, muitas vezes, por impulso ou mesmo curiosidade, começam a sua vida sexual cada vez mais novos, alguns poderiam até dizer que isso é instinto sexual, mas não é bem assim, pois isto de instinto acontece com os animais, com o homem isto funciona de outra forma, pois ele é um ser pensante e faz as suas escolhas de forma racional. Toda essa ansiedade e curiosidade muitas vezes pode trazer consequências serias por falta de boas orientações, e mesmo com orientações, imprevistos ainda acontecem, apesar de existirem várias formas de informação, este é um assunto que esconde mistérios e trazem consigo tabus a serem quebrados.

Há muito tempo existem estudos e publicações sobre a sexualidade, em quando ela começa a acontecer de fato nas pessoas e se ela está relacionada somente aos órgãos genitais feminino e masculino. A teoria Freudiana diz que ela começa na criança, e que o primeiro período da sexualidade da criança vem desde o seu nascimento e se desenrola até os cinco anos, se tornando amadurecida na puberdade, estendendo-se até fase adulta, fala-se também que as sensações sexuais podem se manifestar não apenas na região genital, mas podem se manifestar sim em outros órgãos além dos órgãos genitais. Há que se falar então, sobre o fato de que a sexualidade possui uma característica dinâmica e não estática, imutável, que ela muda conforme o tempo passa, as mudanças trazem amadurecimento nas formas em que a sexualidade é realizada e experimentada pelas pessoas.

Diante de todos esses conceitos e conhecimento que já se tem sobre a sexualidade humana, tem-se a orientação sexual, que vem para nos dizer que por quem ou qual pessoa um indivíduo sente a atração sexual. Nessa perspectiva, tem-se pessoas do mesmo sexo que se atraem umas pelas outras, as que se atraem pelas de sexo oposto, ainda se tem as que sentem atração pelo mesmo sexo e pelo o sexo oposto, tendo-se então os homossexuais, os heterossexuais e os bissexuais, respectivamente.

A orientação sexual vai além do ato sexual em si, são envolvidas aí questões afetivas, que poderão se refletir na sociedade de forma positiva ou até mesmo negativa, que por muitas vezes podem ou não aceitar e respeitar tais escolhas feitas, uma vez que nem todas as pessoas tem entendimento e esclarecimento para tal escolha. Sendo que, de maneira geral, o que deveria ser o mais preocupante, é o risco de se contrair doenças sexualmente transmissíveis para jovens em geral, e também o risco de gravidez para as adolescentes, mesmo que a grande maioria saiba das formas de se prevenir, nem sempre se têm a consciência e usem os métodos adequados.

Referências:

[https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/280718/mod\\_resource/content](https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/280718/mod_resource/content)

Acessado em 24/04/2019.

[https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/280704/mod\\_resource/content](https://www.ensino.cear.ueg.br/pluginfile.php/280704/mod_resource/content)

Acessado em 24/04/2019.